

TETO

## Organização começa atividades de 2020 na BA

BRUNO BRITO\*

Com um cenário de déficit habitacional de 452 mil moradias na Bahia, segundo estudo de 2015, o mais recente da Fundação Getúlio Vargas (FGV) com base na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) do Instituto Nacional de Geografia e Estatística (IBGE), é que a organização Teto atua em soluções de moradia e de infraestrutura em comunidades de baixa renda. Em 2020, as ações terão início no próximo final de semana.

Entre as ações previstas está o “escutando comunidades (ECO)”, nos dias 21 e 22 deste mês, que é quando os voluntários ouvem as de-

mandas dos moradores sobre possíveis intervenções. Já a construção de moradias está prevista para os dias 4 e 5 de abril.

Já o Coleta Salvador, que vai recolher doações nas ruas da capital, acontecerá entre 24 e 26 de abril. A mesma ação em Feira de Santana acontece entre 15 e 17 de maio. Também está prevista construção de moradias de emergência em 11 e 12 de julho e, também, nos dias 5 e 6 de dezembro.

Só no ano passado, em todo o estado, a organização realizou três projetos, atuou em oito comunidades, construiu 42 moradias, aplicou 160 enquetes socioeconômicas e mobilizou 75 voluntá-

Maira Carvalho / Divulgação / 26.11.2017



### Equipe da Teto atuando em projetos na capital

moradias construídas. Só no Brasil foram cerca de quatro mil. Em todo o estado, foram entregues mais de 230, sendo 47 só no ano passado, além de três projetos.

“A seleção acontece por meio de mapeamento prévio. Depois, analisamos os focos de pobreza, onde as moradias são mais precárias. Temos um déficit habitacional muito grande em Salvador. É mais de 80% da cidade vivendo de maneira precária”, disse o gestor da Teto na Bahia, Tiago Scher. A organização recebe doações. Mais informações no site: [teto.org/brasil/](http://teto.org/brasil/).

rios permanentes e cerca de dois mil ao longo do ano.

A Teto está presente em 19 países na América Latina e Caribe; no Brasil, a organização está, desde 2006, atuando na defesa dos direitos de pessoas que vivem

em situação precária e de invisibilidade. Funcionando na Bahia desde 2014, a entidade já atuou em 15 comunidades, a exemplo do Bosque Imperial de Inema, Cidade de Plástico e a comunidade Paz e Vida.

Ainda este ano, o objetivo também é realizar sete projetos que consistem em construção de escadarias, parques, canteiros, banheiros e outras necessidades estruturais. Em toda a América Latina, são mais de 50 mil

\* SOB A SUPERVISÃO  
DA EDITORA MEIRE OLIVEIRA